



Boletim 5º ENA

Estamos a caminho do **5º Encontro Nacional de Agroecologia (ENA)**, que será realizado na cidade de **Foz do Iguaçu, no Paraná, entre maio e junho de 2026**. É muito importante contarmos com você, sua organização, rede e movimento nesta linda e potente construção que é o ENA. Neste boletim, trazemos os principais **acúmulos das primeiras reuniões** já realizadas e apresentamos **o lema e o organograma das comissões** de trabalho do 5º ENA.

Vem com a gente, **rumo ao 5º ENA!**



Riquezas da fauna e da flora



Em cada edição deste boletim, uma espécie representativa da fauna ou da flora local vem nos dar as boas-vindas. Neste número, quem nos guiará por esse caminho que leva ao fortalecimento da agroecologia é **o quati e toda sua curiosidade**. Esse lindo bichinho vai nos mostrar um pouco da **riqueza do território que irá acolher o 5º ENA e os motivos para sua realização em Foz do Iguaçu**. O quati é um mamífero presente em diversos biomas brasileiros, em florestas, cidades e parques, como no Parque Nacional do Iguaçu. Mas atenção, se encontrar com um quati nas trilhas do parque, não lhe dê alimentos, ele é um animal selvagem!

Vem conhecer o lema do 5º ENA!



É com muita alegria que anunciamos o lema do nosso encontro, construído coletivamente:

Agroecologia sem fronteiras, unindo povos e territórios: por democracia, soberania, terra e bem viver

Cheio de sentidos, esse lema evidencia o potencial agregador da agroecologia, valorizando os sujeitos e fortalecendo os territórios. Traz também o local em que o encontro será realizado: a tríplice fronteira Brasil-Paraguai-Argentina. A fronteira, nesse caso, não é o limite que separa, mas o ambiente de trocas, conexões e expansões.

A agroecologia que une povos e territórios é um tecido vivo, que respira democracia e soberania (alimentar, dos povos, das nações...), que cresce quando a terra é partilhada e que cuida da Terra, casa comum, para o bem viver das/os que nela habitam. O lema deste 5º ENA é um convite à reflexão.



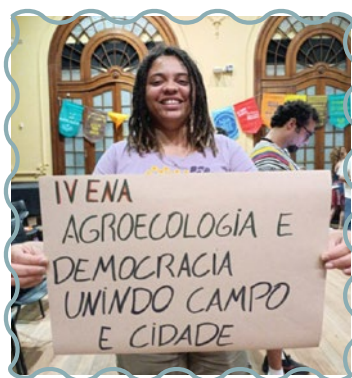
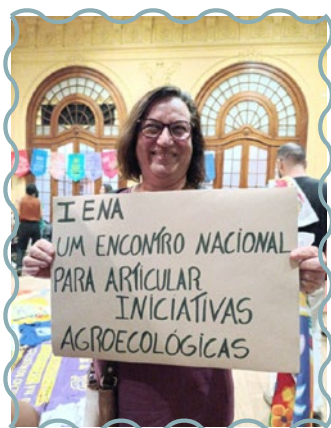
ENA: potência mobilizadora

O **Encontro Nacional de Agroecologia (ENA)** é um processo potente de mobilização e articulação do movimento agroecológico em todo o Brasil. Ao longo dos anos, foram realizadas quatro edições do ENA em cidades diferentes: Rio de Janeiro (RJ), Recife (PE), Juazeiro (BA) e Belo Horizonte (MG).

Agora, estamos construindo juntas e juntos o **5º ENA**, que vai acontecer em Foz do Iguaçu, no Paraná. **A expectativa é que participem desta edição cerca de 2 mil pessoas inscritas**, mobilizadas a

partir dos territórios e redes articuladas à ANA.

Além de evidenciar pautas urgentes para a sociedade – como fome, emergência climática, impactos da má alimentação na saúde, violências contra os povos e comunidades tradicionais, disputas por terra e território, violação dos direitos das mulheres etc. –, o ENA é também um momento de apresentar respostas a cada uma dessas questões com base nas experiências concretas e diversas de agroecologia desenvolvidas nos territórios brasileiros.



O ENA representa uma oportunidade de consolidar as articulações e propor novas convergências entre campo e cidade, aprofundando o diálogo com o contexto político, social e ambiental do país. A riqueza de propostas que surgem do ENA, e de seus encontros preparatórios em todas as regiões do Brasil, possibilita que o movimento agroecológico incida em políticas públicas que apoiem a agroecologia e contribua para a construção de alternativas de desenvolvimento comprometidas com a justiça socioambiental.

Em todo o processo do ENA, são envolvidas/os agricultoras/es familiares e urbanas/os, camponesas/es, povos indígenas e originários, povos e comunidades tradicionais, acampadas/os e assentadas/os da reforma agrária, coletivos e populações urbanas, movimentos sociais, estudantes, pesquisadoras/es, técnicas/os, gestoras/es públicas/os, comunicadoras/es, agências nacionais e internacionais de cooperação, além da sociedade em geral.

Saiba mais sobre as edições anteriores do ENA no site www.enagroecologia.org.br

Por que fazer o ENA em Foz do Iguaçu (PR)?

Ao ser realizado em Foz do Iguaçu – cidade símbolo da tríplice fronteira entre Brasil, Argentina e Paraguai –, o encontro amplia as possibilidades de diálogo com experiências e movimentos da América Latina.

Fazer em Foz do Iguaçu para:

- Conhecer e compartilhar experiências agroecológicas da região e fortalecer a trajetória do Sul na construção da agroecologia;
- Divulgar os conflitos socioambientais do território;
- Debater a transição energética a partir da história dessa região;
- Apoiar as ações de resistência na tríplice fronteira;
- Fortalecer a conexão entre povos e experiências da América Latina na construção da agroecologia.



Conhecendo Foz do Iguaçu e a região Sul

Pela primeira vez, o Encontro Nacional de Agroecologia será realizado no Sul do Brasil. Por isso, trazemos nesta edição nº 1 do Boletim do 5º ENA um breve panorama da região e da cidade que receberá o evento em 2026.

Os três estados que compõem o Sul (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul) reúnem uma grande diversidade de paisagens, com territórios que vão da Mata Atlântica aos campos do Pampa, abrigando diferentes biomas e ecossistemas. A região, que é conhecida por seu forte vínculo com o agronegócio, é também berço de importantes movimentos sociais

de resistência, dentre os quais os movimentos de agricultoras e agricultores, povos indígenas, quilombolas, grupos campestres, de assentadas/os da reforma agrária, dentre muitos outros.

Esses movimentos, articulados em redes regionais e nacionais, têm impulsionado práticas agroecológicas que combinam a valorização de saberes tradicionais, o cuidado com a terra, o reconhecimento de direitos e territórios e a luta pela soberania alimentar.

No extremo oeste do Paraná está o município de Foz do Iguaçu, que se destaca por sua posição es-

tratégica nas fronteiras entre Brasil, Paraguai e Argentina. Com população estimada em mais de 295 mil habitantes (IBGE, 2024), é considerada uma das cidades mais multiculturais do país, onde se falam dezenas de idiomas e coexistem diferentes religiões, tradições e culturas.

Foz é também lar de um dos principais atrativos naturais da América do Sul, as Cataratas do Iguaçu, localizadas dentro do Parque Nacional do Iguaçu, re-

conhecido como Patrimônio Natural da Humanidade. A cidade abriga ainda a Usina Hidrelétrica de Itaipu, maior geradora de energia do mundo, cuja construção impactou significativamente a paisagem e a vida de populações ribeirinhas e indígenas.

Entre contradições e potencialidades, Foz do Iguaçu se apresenta como um território singular, que teremos a oportunidade de conhecer aos poucos até o tão esperado 5º ENA.

Para fazer o ENA acontecer: mãos dadas e corações vibrantes



Conheça aqui as comissões organizadoras do 5º ENA. São esses coletivos, formados por representantes de organizações, redes e movimentos de todo o Brasil, que estão construindo o encontro. Há comissões em pleno funcionamento e outras que ainda estão em processo de formação. No site do ENA, estarão disponíveis as informações sobre composição e atribuições de cada comissão.

Comissões Nacionais e Regionais

Plenária da ANA
Comissão Político Metodológica
Comissão Executiva Nacional
Comissão Regional Sul
Comissão Local



Comissões Operativas

Infraestrutura
Alimentação
Acolhida*
Saúde
Feira de Saberes e Sabores
Feira da Agrobiodiversidade
Arte e Cultura
Comunicação
Ciranda
Finanças
Segurança

*credenciamento, hospedagem e transporte

O que está rolando para o ENA acontecer



Para fazer o 5º ENA acontecer, são necessários corações pulsantes, mãos dadas e muita vontade de colocar a agroecologia no centro do debate. Desde que, na Plenária Anual da ANA, em março de 2025, foi decidido que o 5º ENA acontecerá em Foz do Iguaçu, em 2026, já tem gente se movimentando em diversas frentes de trabalho. Vamos saber o que aconteceu de março até agora?

Aterrissando em Foz do Iguaçu

Entre os dias 13 e 15 de maio foi realizada, em Foz do Iguaçu (PR), a primeira reunião presencial de organização do 5º ENA. Participaram representantes de diversas organizações, redes e movimentos de todo o país, principalmente do Sul do Brasil, mobilizando a região onde o encontro acontecerá. Todas as pessoas presentes reforçaram a importância do ENA como espaço de denúncia, anúncio, cultura, articulação política e afirmação da agroecologia como projeto de sociedade. Muito além de técnicas produtivas, a agroecologia é modo de vida, espiritualidade, cultura e resistência.

Durante a reunião, foi enfatizada a relevância de realizar o 5º ENA em Foz do Iguaçu, por ser região de tríplice fronteira, favorecendo a integração internacional e a articulação com povos e organizações

da América Latina e do Caribe. Relações com a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) e com processos como o Fórum Nyeleni e a Cúpula dos Povos (a ser realizada em Belém, no Pará, em novembro de 2025) foram citadas como oportunidades estratégicas. Ao mesmo tempo, são identificados desafios relacionados a territorialidade e discriminação.

As disputas por terra e território, infelizmente, não são uma realidade apenas do local que sediará o 5º ENA, indicando a necessidade de maior participação no encontro de povos indígenas, comunidades tradicionais, agricultoras/es urbanas/os e juventudes de todas as regiões do país. Destaca-se também a necessidade de valorização das expressões culturais como elemento estruturante da proposta política do 5º ENA.

Aprender com a realidade e a prática é parte da metodologia da ANA. Por isso, é importante olhar o percurso que nos trouxe até aqui. A partir dos ensinamentos e vivências do 4º ENA, realizado em 2018, em Belo Horizonte (MG), foi destacada a importância da integração entre os aspectos políticos, metodológicos e operacionais de um encontro da dimensão do ENA. Também foram lembrados os aprendizados e os desafios nas frentes de infraestrutura, alimentação e credenciamento.

Do acúmulo de experiência anteriores, o debate evoluiu para a formação das comissões organizadoras, suas composições, tarefas e complexidades. Avançou-se na definição das principais comissões operativas: alimentação; infraestrutura; feira de saberes e sabores, feira da agrobiodiversidade; comunicação; e arte e cultura. Cada uma deve manter princípios como autonomia e valorização local.

Para acolher as/os participantes do 5º ENA, o local é fundamental. Por isso, durante os dias da reunião foram visitados espaços que comportem todas as atividades já previstas, como plenárias e as feiras de saberes e sabores e da agrobiodiversidade, por exemplo.

E para que tudo isso aconteça, é necessária a construção de parcerias. Foi iniciado o mapeamento de fontes de financiamento, indicando que a tarefa de captação de recursos e apoios deve ser abraçada por todas e todos.

A próxima visita técnica a Foz do Iguaçu está prevista para setembro com representantes da secretaria executiva da ANA e das comissões nacional, regional e local do ENA. A proposta envolve avaliar espaços, reunir-se com parceiros e mobilizar a comissão local.

Comissão Político-Metodológica

A Comissão Político-Metodológica já realizou duas reuniões, nos dias 04 de julho e 1º de agosto. Pontos como a construção do lema do encontro, processos preparatórios, encontros regionais, articulação latino-americana, geopolítica de fronteira e captação de recursos fizeram parte da pauta.

1. Construção do Lema

Foram levantadas contribuições diversas, refletindo a pluralidade de visões no campo da agroecologia. Os conceitos mais destacados foram: terra/território, justiça socioambiental, bem viver, agroecologia como alternativa à crise civilizatória, saúde, desigualdade e racismo ambiental.

Houve consenso de que o lema deve ser compreensível, comunicativo e propositivo, expressando a esperança, o cuidado com a vida e a força da agroecologia frente aos desafios atuais. Foi composta uma comissão para formular propostas. O lema **“Agroecologia sem fronteiras, unindo povos e territórios: por democracia, soberania, terra e bem viver”** foi aprovado pela Comissão Político-Metodológica na reunião de 1º de agosto.

2. Processo Preparatório Descentralizado

Foi retomado o debate sobre a organização de caravanas e atividades regionais como parte da mobilização para o 5º ENA. Cada região terá acesso a um recurso semente, a ser gerido conforme as estratégias acordadas localmente, que podem ser utilizados para despesas com alimentação, hospedagem e transporte. A reunião destacou a necessidade de fortalecer o diálogo regional e integrar ações como festas de sementes, encontros estaduais e articulações com movimentos locais.

Até o dia 05 de setembro, as redes regionais deverão apresentar propostas de formato para atividades que irão compor o processo preparatório para o 5º ENA. Até essa data, também devem ser definidas pessoas de referência por região.

3. Captação de Recursos

Estão em elaboração projetos para captação via patrocínio e outras formas de apoio. Diálogos com órgãos federais também foram iniciados e quatro emendas parlamentares federais já foram aprovadas, sendo uma delas para fortalecimento da participação indígena no encontro.

Comissão Executiva Nacional

As reuniões da Comissão Executiva Nacional do 5º ENA, realizadas em 10 de junho e 29 de julho, tiveram como foco o aprimoramento da organização do evento. Em julho, a principal pauta foi a revisão do projeto executivo do ENA. Foram propostos ajustes na estrutura e nos objetivos. Também foi sugerida a inclusão ou destaque em alguns temas, como agricultura urbana, agrotóxicos e contrabando de insumos. As contribuições vindas do coletivo foram incorporadas no projeto.

Os debates também focaram na composição das comissões operativas e na articulação regional. Foram reforçadas a importância de fortalecer a comissão local e a necessidade de inclusão de novas organizações em todas as comissões.



Comissão de Comunicação

As duas primeiras reuniões da Comissão de Comunicação do 5º ENA, realizadas nos dias 26 de junho e 31 de julho, definiram diretrizes fundamentais para a organização e atuação do grupo até a realização do encontro, em 2026. A ênfase foi na construção coletiva, articulação da rede de comunicadoras/es e planejamento das ações em três fases: pré-ENA, durante o evento e pós-ENA.

Discutiram-se os desafios e aprendizados de eventos anteriores, com foco na organização das ações de comunicação nas três fases do ENA. Falou-se também da importância de produtos como boletins, vídeos, textos e materiais gráficos, além da necessidade de ferramentas colaborativas de gestão de conteúdo. A comissão reforçou a proposta de uma cobertura colaborativa, com número adequado de comunicadoras/es e integração com demais comissões do ENA.

Foram criadas duas frentes de trabalho prioritárias para este momento de construção do ENA: produção do boletim informativo e criação da página do 5º ENA no portal que abriga as informações de todas as edições do encontro. As duas equipes já estão trabalhando. Dentre os encaminhamentos es-

tão: o planejamento de estratégias de mobilização de comunicadoras/es nas regiões e a construção de uma identidade visual para o ENA, alinhada ao lema.

Também foi destacada a relevância de adaptar as estratégias de comunicação às novas tecnologias, mantendo o equilíbrio entre divulgação e segurança, considerando que o ENA é um evento com participação limitada. Nesse sentido, na segunda reunião da Comissão, o foco foi a troca de experiências entre as/os integrantes desse coletivo sobre divulgação e cobertura colaborativa de eventos similares ao ENA. A experiência apresentada foi a da Articulação Semiárido (ASA), com a realização do X Encontro Nacional da Articulação Semiárido Brasileiro (X Enconasa), realizado em 2024.

Encaminhamentos adicionais incluíram a necessidade de articulação para que os estados incluam comunicadoras/es nas delegações estaduais que irão para o ENA. Com essas definições, a Comissão de Comunicação consolida sua estrutura e estratégias iniciais, com foco em fortalecer a rede nacional de comunicadoras/es da agroecologia e garantir uma comunicação integrada, representativa e alinhada ao espírito coletivo do ENA.

Momentos inspiradores para o 5º ENA

No segundo semestre deste ano, alguns eventos organizados por movimentos sociais e redes da sociedade civil são inspiradores para a realização do 5º ENA. Nesses momentos, podemos criar oportunidades para apresentar o ENA e seus processos regionais mobilizadores, ao mesmo tempo em que podemos colher frutos que podem alimentar discussões a serem realizadas em Foz do Iguaçu.

2º Encontro Nacional de Agricultura Urbana (Enau)

O 2º **Enau** aconteceu em Recife (PE), entre 30 de julho e 2 de agosto de 2025, com o tema “Cidades que Plantam! Agriculturas urbanas na luta contra a fome e por justiça climática”. Participaram 300 pessoas de 21 unidades da federação.

22ª Jornada de Agroecologia

De 6 a 10 de agosto de 2025, na cidade de Curitiba (PR), aconteceu a **22ª Jornada de Agroecologia**. A abertura foi marcada por uma grande Marcha por Terra, Teto e Agroecologia, que percorreu ruas do centro da capital paranaense. A Jornada pretende fortalecer os debates sobre alternativas populares diante da emergência climática e denunciar os impactos do agronegócio sobre a vida dos povos e do planeta.

XIII Congresso Brasileiro de Agroecologia (XIII CBA)

A cidade de Juazeiro (BA) vai sediar o **XIII CBA**, de 15 a 18 de outubro de 2025. A temática central é “Agroecologia, Convivência com os Territórios Brasileiros e Justiça Climática”. As inscrições para o CBA estão abertas, com preços que variam por categoria e data: 15/08, 15/09 e 15/10.

13º Encontro Ampliado da Rede Ecovida (EARE)

Realizado pela **Rede de Agroecologia Ecovida** a cada dois anos e em diferentes lugares da região Sul do país, o Encontro Ampliado é o momento em que integrantes dos núcleos que compõem a Rede Ecovida participam de um amplo espaço de troca de experiências e tomada de decisões com relação aos rumos da organização. O 13º EARE acontecerá de 21 a 23 de novembro de 2025 na cidade de Santa Rosa (RS).

Cúpula dos Povos/COP30

No coração da região amazônica, na cidade de Belém (PA), serão realizados dois importantes eventos entre 10 e 21 de novembro de 2025: a Cúpula dos Povos e a COP30 - 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima.

A **Cúpula dos Povos** deve reunir, paralelamente à **COP30**, cerca de 850 organizações, redes e movimentos sociais que visam construir uma agenda que reconheça a profunda interconexão entre justiça climática e direitos territoriais. A Articulação Nacional de Agroecologia está entre as organizações que compõem a Cúpula.

“Desde 1992, a Cúpula dos Povos se ergue como um grito de resistência, um eco das vozes silenciadas pela desigualdade. (...) Enquanto as COPs oficiais seguem negociando números e metas, a Cúpula fala de vidas, direitos e territórios. Aqui, construímos um futuro enraizado na justiça social e ambiental, provando que nossa luta é tão necessária quanto urgente”, explica parte do texto disponível no site da Cúpula.

E aí, na sua região, a sua rede/organização/movimento está participando/organizando ou se inspirando em algum momento para a realização do ENA?

Vem acessar o site exclusivo do ENA

Nosso encontro presencial está cada vez mais pertinho, mas enquanto ele não chega, a gente vai mantendo você informada/o do processo preparatório que, além de militância, vem envolvendo muita disposição e solidariedade. Para que você fique atendida/o, a gente chega junto para passar uma dica bem bacana, que é o acesso ao site exclusivo do ENA (www.enagroecologia.org.br), que, em breve, terá uma nova página dedicada à quinta edição do Encontro.

Nesse site, além de resgatar o histórico das quatro edições anteriores do ENA e reviver as memórias do movimento agroecológico, com fotos, vídeos e matérias, você se atualizará sobre as mobilizações para o nosso próximo encontro, realizadas nas regiões Nordeste, Centro-Oeste, Amazônia, Sul e Sudeste, envolvendo as organizações, redes e movimentos que integram a ANA.

E não para por aí! Os nossos canais de comunicação nas redes sociais também podem ser acessados para manter você bem informado. Estamos no **Instagram** ([@ana_agroecologia](https://www.instagram.com/ana_agroecologia)), no **Facebook** ([articulacaonacionaldeagroecologia](https://www.facebook.com/articulacaonacionaldeagroecologia)), no **X** ([@articulacaonacionaldeagroecologia](https://twitter.com/articulacaonacionaldeagroecologia)), no **YouTube** ([@articulacaonacionaldeagroecologia](https://www.youtube.com/channel/UCarticulacaonacionaldeagroecologia)), no **Soundcloud** ([ana-agroecologia](https://www.soundcloud.com/ana-agroecologia)), sem contar com nosso **site institucional da ANA** (agroecologia.org.br).

Para facilitar o acesso ao site, aponte a câmera de seu celular para este QR Code:





Que novidades teremos no Boletim nº 2?

E para deixar um gostinho de quero mais, anunciamos alguns conteúdos do próximo boletim:

- identidade visual do 5º ENA
- data oficial do encontro
- orientações para o processo preparatório nas regiões de todo o Brasil



**ARTICULAÇÃO
NACIONAL DE
AGROECOLOGIA**

Este boletim foi elaborado pela Comissão de Comunicação do 5º ENA com apoio das Secretarias Executivas do Encontro e da ANA.

Secretaria do 5º ENA: **secretaria5ena@agroecologia.org.br**

Secretaria da ANA: **secretaria.ana@agroecologia.org.br**

Rua das Palmeiras, 90, 3º andar – Botafogo, Rio de Janeiro (RJ) – CEP 22270-070, Brasil